ATA Nº 2

Aos vinte e dois dias do mês de junho, pelas dez horas, reuniu-se o júri designado pelo Presidente do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), pelo seu Despacho nº 18/2015, de 16 de março, para realização das provas com vista à atribuição do título de especialista na área de Audiovisuais e Produção dos *Media*, requeridas pelo candidato Emídio Jorge Buchinho de Oliveira, no âmbito do acordo de associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Lisboa, de Leiria e do Porto, nos termos do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto e do Regulamento de atribuição do título de especialista do IPT, sendo o júri constituído pela Doutora Carla Sofia Catarino Silva Mota, Diretora da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, que preside, no uso de competência delegada através do Despacho nº 1915/2015, publicado no DR., II série, nº 37, de 23 de fevereiro de 2015 e pelos vogais Dr. Paulo Alexandre Rosa Amorim Barbosa, Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Lisboa, Doutora Carla Sofia Costa Freire, Equiparada a Assistente do 2º Triénio, do Instituto Politécnico de Leiria, Dr. Marco Paulo Barbosa Conceição, Equiparado a Assistente do 1º Triénio, do Instituto Politécnico do Porto, Técnico de som José Fortes e Dr. João Onofre, personalidades de reconhecido mérito na área das provas.

A reunião teve como ponto único a realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do curriculum profissional do candidato e pela apresentação, apreciação critica e discussão de um trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas, nos termos do disposto no art.º 5º alíneas a) e b) do Decreto-lei nº 206/2009 de 31 de agosto.

Foram abordados pelo candidato todas as vertentes mencionadas no seu curriculum vitae, designadamente o percurso profissional e académico na área das provas.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao primeiro arguente, Doutora Carla Sofia Costa Freire, que teceu algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado várias questões às quais este foi dando resposta.

Seguidamente o Presidente deu a palavra ao segundo arguente, o Técnico de som José Fortes, que teceu algumas considerações sobre o curriculum do candidato, tendo-lhe colocado várias questões às quais o candidato respondeu.

Posteriormente o Presidente do júri convidou os restantes membros a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, a que os mesmos acederam, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao curriculum profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.

Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

A presidente questionou também o candidato, tendo este respondido à questão colocada.

Não havendo mais questões a colocar, a sessão pública foi suspensa pelas doze horas e trinta minutos.

Os trabalhos foram retomados, para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos.

O Presidente do júri convidou o candidato a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, intitulado: Técnicas de som para cinema, considerando como caso de estudo o filme "Chuva", de Luís Fonseca.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao arguente, Dr. João Onofre, que teceu algumas considerações e procedeu à análise crítica relativamente a outros trabalhos em que candidato participou.

Seguidamente o Presidente deu a palavra ao candidato para se pronunciar relativamente às considerações tecidas pelo arguente, Dr. João Onofre.

O Presidente convidou os restantes membros do júri a interpelarem o candidato sobre questões que pretendessem ver respondidas por este, seguindo-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho de natureza

profissional do candidato, bem como formuladas questões, às quais o candidato respondeu.
Os elementos do júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas.
No final das intervenções, não havendo mais nenhuma questão a ser colocada ao candidato, o presidente do júri deu por concluídas as provas, agradeceu a participação de todos e também ao público presente.
Interrompeu-se a sessão pública pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos.
De seguida, o Júri reuniu-se em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado aprová-lo por unanimidade, com base nos seguintes fundamentos:

- Profundidade e qualidade do currículo profissional e académico do candidato, assim como do trabalho apresentado;
- Rigor do candidato na apresentação das provas;
- Clareza e domínio nas respostas dadas pelo candidato às questões colocadas pelo Júri;
- Experiência em ambiente profissional do candidato constituir uma mais valia para o ensino e formação;

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Audiovisuais e Produção dos *Media*.
Pelas dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos, em sessão pública, foi dado conhecimento ao candidato e ao público presente, da decisão do júri.
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas dezassete horas, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri.

Tomar, 22 de junho de 2015

O Presidente do júri

Doutora Carla Sofia Catarino Silva Mota

Os vogais,

Dr. Paulo Alexandre Rosa Amorim Barbosa

Doutora Carla Sofia Costa Freire

Dr. Marco Paulo Barbosa Conceição

Técnico de som José Fortes

Dr. João Onofre